

Fishlow recomenda aumento da poupança

Em palestra proferida ontem no Ministério da Fazenda sobre os desafios do quarto ano do Real, Fishlow afirmou que a âncora monetária substituiu a cambial no papel de estabilização da inflação. "Não quero divergir do presidente do Banco Central, mas a âncora cambial não tem a mesma força que tinha no início do plano, em 1994. Hoje, a âncora cambial dá credibilidade ao país", afirmou.

O professor sustenta que a âncora fiscal deve substituir a monetária de agora em diante, pois é justamente o equilíbrio das contas públicas que vai permitir o aumento da poupança interna, instrumento fundamental para alavancar o crescimento. Fishlow lembra que, quanto menos o Governo deve, menos recursos absorve para se financiar, deixando-os disponíveis para o setor produtivo e possibilitando redução na taxa de juros.

Desta forma abre-se espaço tanto para o crescimento do setor privado quanto para investimentos do setor público na área social, como a educação. Para ele, o investimento prioritário nos ensinos primário e secundário é, em última análise, o caminho para a distribuição de renda.